

Journal Sintra
pág 23
18 fevereiro 1994

Nacional da II Divisão B (Zona Sul) - Sintrense, 0 - Esp. Lagos, 0

Sai Freire, regressa Oliveira

■ Zeferino Alexandre

Nem mesmo pelo facto da partida se jogar em tarde de sábado gordo, houve alegria no relvado sintrense. Foi mais um empate comprometedor, desta vez frente ao último, que ditou a mudança de treinador.

De um lado um onze apagado, sem imaginação, sem criatividade e pior ainda sem ambição, deixou que o Esp. de Lagos fizesse o seu sexto ponto na competição, três dos quais à custa do Sintrense (recorde-se que em Lagos tinham ganho por 1-0).

Julgava-se que o Sintrense no recomeço desta 2.ª volta pudesse finalmente chegar às vitórias, coisa que ainda não aconteceu desde que Janeiro começou, ou seja há 44 dias, longo jejum para quem tenta conseguir a tranquilidade e manutenção neste escalão.

Nada faria supor que a turma de Sintra se bateria da forma como o fez. Logo de início se percebeu que a equipa lacobrigense só pensa no campeonato da próxima época, remodelando o plantel, tendo começado já a lançar jovens jogadores que possam em breve preencher os anseios do clube, no fundo, e utilizando palavras dos seus dirigentes, a equipa está no campeonato para atrapalhar a vida aos menos avisados como o Sintrense que, para além de "desavisado", esteve também distraído.

Poucas foram as jogadas com princípio, meio e fim e quando conseguidas o guarda Pedro com maior ou menor dificuldade, garantiu a invencibilidade das suas redes, muito por culpa dos rapazes da casa que jogaram sem velocidade e sem "chama". Causava consternação olhar para o Sintrense, que mais parecia um "grupo excursionista", sem dispor para aqueles, reunidos para um jogo de



A defesa algarvia opõe-se com êxito a mais um ataque dos sintrenses

FOTO NUNO ANTARES

futebol. Uma ótima peadinha entre solteiros e casados, sem lesões e em que apenas o árbitro destoou, já que, por diversas vezes, obrigou os jogadores caídos em ronha a recomeçarem a partida mais depressa. A quem é que esta situação interessou?

Resultados e classificações após a 18.ª jornada

Odivelas-Montijo, 2-2; Sintrense-Esp. Lagos, 0-0; Camacha-Quarteirense, 2-3; U. Montemor-Atlético, 3-4; Ol. Mosca-vidé-Juventude de Évora, 1-2; Alverca-Elvas, 0-0; Bar-

reirense-Fanhões, 3-1; Sallir-Ocidental, 1-0; Amora-Olhansense, 0-0.

O Sintrense é penúltimo com 14 pontos, menos um do que o Sallir e menos dois que Odivelas e Juv. Évora. O Esp. Lagos continua em último, agora com seis pontos. Lidera isolado o Amora, com 24 pontos.

Parte o Sintrense para a 19.ª jornada com novo alento após a mudança de treinador. Manuel de Oliveira, que voltou a Sintra, já se referiu à necessidade de ir fora bus-

car os pontos perdidos em casa e que possam garantir a tranquilidade. É sabido que o seu trabalho à frente da equipa tem apenas alguns dias, mas também é certo que muitos dos jogadores do plantel são caras conhecidas doutras andanças, e se as coisas no futebol funcionassem como nas escolas, antes de um teste sumário é sempre "revisão da matéria dada", para ver se as memórias ainda estão frescas, suponho.

Calendário: Próxima jornada, 19.ª jornada (20/2) — Oihanense-Odivelas; Montijo-Sintrense; Esp. Lagos-Camacha; Quarteirense-U. Montemor; Atlético-Ol. Mosca-vidé; Juventude Évora-Alverca; Elvas-Barreirense; Fanhões-Sallir e Oriental-Amora.

Complexo Desportivo do Sintrense

Árbitro: Carlos Silva de Setúbal

Sintrense: Descalço; Bento, Carlos Silva, Humberto (Álvaro) e Carlitos; Bruno, Paulo Abrantes e Peyroteo (Oliveira); Sousa, Monteiro, Chiquinho.

Treinador: Carlos Freire.

Esp. Lagos: Pedro; Sandro, Pereira, Brito e Hélio; Sousa, Júlio e Pedrinho (Carlitos); Edmilson, Márcio e Paulinho (Tiago).

Treinador: Almir Almiro

Acção disciplinar: Cartões amarelos para Bruno, Pereira, Hélio, Paulinho, Tiago, Júlio e Álvaro.

Ao intervalo: 0-0.

Melhor em campo: Bruno.

Mudança de treinador

Manuel de Oliveira é desde a passada segunda-feira o novo treinador do Sintrense, substituindo Carlos Freire após a jornada do passado fim-de-semana.

Face aos últimos resultados que a equipa sénior dos amarelos conseguiu no Nacional da II Divisão B (Zona Sul), o técnico Carlos Freire pôs o seu lugar à disposição da direcção do clube e acabou por abandonar o comando da equipa. Assim o treino da passada segunda-feira foi dirigido pelo prof. Daúto Faquira, que se manterá como preparador físico do clube, mas já sob a supervisão de Manuel de

Oliveira. Recorde-se que Freire cumpria a sua primeira experiência como treinador e que Manuel de Oliveira orientará pela terceira vez a equipa do Sintrense.

No final da partida com o Esp. Lagos, Freire era naturalmente um homem agastado, não só com a classificação da equipa, mas também com os sócios do clube que o mimosearam, em nosso entender, com adjectivos nada consentâneos para quem trabalhou de forma séria e honesta como Freire o fez, primeiro como jogador e esta época como treinador.